REFORMA DA LEI DO PROCESSO: UM JUIZ E UM PROMOTOR EM CADA DELEGACIA DE POLICIA DO RIO



GILDA

O PRIMEIRO PRESENTE RECEBIDO POR «GILDA»

UMA CAIXA DE CHAMPAGNE

LAUSANNE, 29 (AFP) — A primeira visita que recebeu a princesa Ali Khan, depois do nascimento da princesinha Yasmin, foi a de Andrée Carron, terceira esposa de Aga Khan, que chegava de Gtaad e tudo ignorava acerca do acontecimento.

O primeiro presente oferecido a Rita Hayworth foi uma caixa de champanhe oferecida pela condessa de Foresse, que ofertou ainda o mesmo presente ao professor Rochat.

Desde ás primeiras horas da tarde, inúmeras "corbeilles" chegaram á Clinica de Montchoise. Nenhum detalhe preciso foi divulgado acerca do parto, a não ser que foi demorado. Dentro de dois ou três dias serão distribuidas á imprensa fotografias da recem-nascida.

DIARIO DA NOITE

ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO BRASIL

ANO XXI   Quinta-feira, 29 de Dezembro de 1949   N. 4.619

Depôs, ontem, no 25º distrito policial a

TESTEMUNHA-BOMBA

— A madrasta, espancando Silton de maneira brutal, gritava: eu hei de te matar um dia!

Dois homens assistiam tudo a quatro metros de distancia.

Os impressionantes depoimentos de ontem na delegacia do 25º distrito

EXPLODIU, no 25.º distrito policial, em pleno crescente da onda de inocencia levantada pela madrasta Neusa da Silva Simões, o crime brutal de Osvaldo Cruz, que culminou com a destruição, em circunstancias trágicas, da vida de uma criança de 3 anos, Silton Heleno, filho do primeiro matrimonio do sargento Jaime de Simões Jr., da Policia Militar, e que vivia sob os cuidados da mulher que casara com o pai do garotinho, em segundas nupcias.

O caso surgiu com uma denuncia do escrivão Sebastião Silva, lotado no 24.º distrito policial, e de sua esposa, padrinhos de Silton, precisamente no dia 15 do corrente, quando ocorreu o passamento da criança, atribuindo-se a morte a um colapso cardiaco, pois assim rezava o atestado de obito expedido pelo medico José Gomes Portela.

O escrivão soubera, pela vizinhança de Neusa, da rua Pereira de Figueredo, Osvaldo Cruz, que o garotinho era surrado impiedosamente pela madrasta, dia e noite, falecendo em consequencia dos maus tratos, e daí a razão de sua denuncia, mediante a qual o comissario do 25.º distrito policial sustou o enterro da criança, abrindo inquerito para apurar a verdade em torno do caso.

A vizinhança invectivou feroz contra Neusa, declarando quase numa só voz — exceção apenas d senhoria, proprietaria da casa onde reside a madrasta e vizinha desta — que a mulher espancava diariamente o menino, isso porque os seus gritinhos de dor rompiam o silencio noturno ou o borborinho do dia, podendo ser ouvidos das residencias proximas.

Neusa, no depoimento que prestou, proclamou sua inocencia ás autoridades, declarando que era uma santa para Silton, sendo seu depoimento reiterado pelo do marido. E tudo ficou assim, até quando, ontem, no distrito de Marechal Hermes...

O CRIME REBENTOU

Conforme publicamos em nossa segunda edição de ontem, duas importantes testemunhas depuzeram no 25º distrito policial, proporcionando, desta vez, uma base plausi-

(Continua na 6.ª pág. — Letra A)



O escrivão do 25º distrito policial advertira as testemunhas, insistentemente: "Olhem, vocês falem a verdade, que de mentiras já estamos cheios. Quem os mandou aqui? Vocês trabalhavam ou olhavam para a casa dos vizinhos?" Mas José Alves de Souza, o da esquerda, e José Altino Pereira, o da direita, carpinteiros, que viram Neusa bater em Silton, não se intimidaram. Disse um: "Vi a mulher bater várias vezes no garotinho, numa varandinha, pela manhã e á hora do almoço." Disse outro: "Neusa surrava brutalmente, e, quando nos via, fechava a criança dentro de um quarto, e continuava açoitando-a."

ANUNCIA O M. DO TRABALHO PARA 1950

Revisão das bases do salario minimo

O MOMENTO POLITICO E A PALAVRA DO SR. HONORIO MONTEIRO

S. PAULO, 28 (Meridional) — O professor Honório Monteiro, ministro do Trabalho, visitou hoje á tarde o presidente da Assembléia Legislativa. Mais tarde, palestrando com os jornalistas, o titular da pasta do Trabalho, adiantou que no mês de janeiro proximo baixará instruções para a eleição no Conselho Administrativo das Caixas de Aposentadoria.

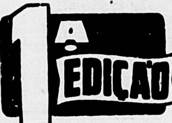
Sobre a revisão do salario minimo disse o professor Honório Monteiro:

— "Estamos fazendo a coleta dos dados estatísticos. Todavia, pretende o governo encaminhar em breve ao Congresso uma mensagem a esse respeito. Posso assegurar que a revisão das bases do salario minimo estará concluida por todo o ano vindouro".

Falando sobre o momento politico nacional, reafirmou o professor Honório Monteiro, que confia no êxito final do acordo interpartidario.

Fizemos referencia á sucessão do sr. Ademar de Barros e aos rumores de que o sr. Cirilo Junior estaria trabalhando ativamente para vir a ser o candidato. O titular da pasta do Trabalho respondeu então:

— "O sr. Cirilo Junior é, sem duvida, um politico de rara argucia. Sou, aliás, muito amigo dele. Entretanto, não poderia antecipar o julgamento nesse sentido, pois é assunto que dependerá, como é óbvio, da convenção partidaria".



Atenção, proprietários de Copacabana

MODIFICADA A LINHA DO PREAMAR MAXIMO

Ficou ampliada a área dos terrenos de Marinha

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"O chefe da Delegacia do Serviço do Patrimonio da União do Distrito Federal, fez publicar no "Diario Oficial (Seção I), de 22 de dezembro corrente, pag. 17.692, um aviso aos interessados no qual comunicou ter

(Continua na 6.ª pag. — Letra B)

O FORO E A RUA DA RELAÇÃO

Violência e coação física, a par da miséria de material para trabalhar

O desrespeito à dignidade da pessoa humana deve ceder lugar à aplicação de processos cientificos de fazer policia — O anacronismo do Código do Processo Penal — Em cada delegacia um juiz e um promotor — Os juizes respondem ao "D. N."

DIARIO DA NOITE realizou uma "enquête" com alguns juizes do nosso fôro, colhendo impressões sobre a

(Continúa na 6.ª pág. — Letra D)



A POLICIA E A JUSTIÇA EM FOCO
O delegado Zildo Jorge e o juiz Afonso Chagas

Tragico Natal em Andrelandia

A ceia continha arsenico e três crianças morreram e quatro pessoas estão em perigo de vida

BELO HORIZONTE, 28 (Meridional) — Noticias de Andrelandia, cidade situada no oeste do Estado, dão contas de uma tragedia ocorrida ali no dia de Natal. Revelam que em consequencia de envenenamento, morreram naquela cidade três crianças, havendo quatro pessoas em estado de coma, em virtude do efeito do arsenico que foi adicionado á comida servida na ceia durante as festas comemorativas do Natal.

Desta capital seguiu na noite de ontem para Andrelandia, um medico legista, que realizará a necropsia nos corpos das vitimas da impressionante tragedia.

Segundo ainda se informa, o envenenamento se deu numa fazenda das proximidades da sede do municipio.

Não pode enterrar a criança nati-morta

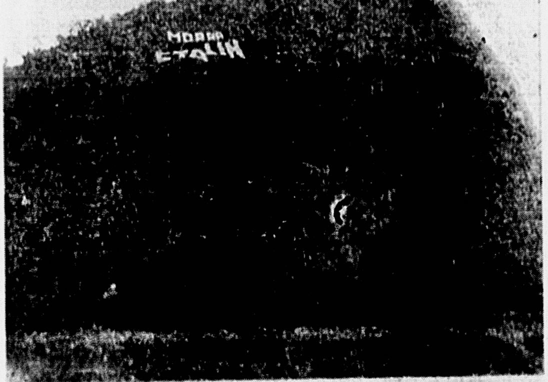
O médico não forneceu o atestado de óbito, nem a policia a guia competente

Um fato intrigante ocorreu, ontem, no distrito policial de Marechal Hermes.

Luiz Francisco da Silva, operario, residente á rua Santo Expedito, 125, Estação Magalhães Bastos, comunicou-nos que sua esposa deu á luz uma criança de 7 meses, a qual nasceu sem a presença de um medico de Bangu que foi chamado ao local, mas que chegou atrasado, não assistindo, portanto, ao parto da mulher de Francisco.

Aconteceu, porem, que a criança faleceu três dias depois de nascer, tendo o facultativo se negado a fornecer o atestado de obito, mediante o qual seria efetuado o sepultamento da criança, isso em virtude de não ter assistido o parto. Sem o atestado, a policia do 25º distrito não quer expedir a guia, no sentido do cadaver ser aceito no necroterio, como é de praxe. Assim Francisco gira de um lado para outro, com uma caixa que contem o corpinho da criança morta, sem poder dar sepultura ao filho, pois estão criando embaraços incriveis.

Encaminhamos o fato ás autoridades competentes.



MORRA STALIN — Os comunistas indigenas, ha dias, comemorando o aniversario do ditador vermelho, escreveram-lhe o nome em enormes letras brancas no rochedo do morro dos Dois Irmãos, na Gavea. O carioca, porem, possue em alto grau o senso do humor, e ontem manifestou sua verve, dando uma lição aos admiradores do "pai da liberdade" e inventor das cortinas de ferro". Um homem foi avistado, á tardinha, pendurado por uma corda, a pintar outras letras no mesmo rochedo. A policia Politica foi avisada e a Radio Patrulha correu para o local. Pouco depois, a obra do improvisado alpinista podia ser admirada de baixo, por densa multidão. Sobre a inscrição Stalin, fora escrita, em letras maiores ainda, como se vê no clichê acima, a palavra morra. Aplausos da multidão, sorrisos dos policiais, e a Gavea voltou a tranquilidade.